

RATAS WISTAR SUBMETIDAS À DIETA DE CAFETERIA E TRATADAS COM DEXAMETASONA E AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO METABÓLICA EM FILHOTES DE MÃES CAFETERIA SUPLEMENTADOS COM MAÇÃ (*MALUS DOMESTICA*)

RAMPAZZO, Gracieli Padilha
MACIEL, Julcimar Machado
BATTISTON, Francielle Garghetti

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) estão entre as mais frequentes causas de morte e incapacidades físicas. Entre alguns fatores estão: má alimentação, uso prolongado de medicamentos como os glicocorticoides (GCs) e estresse. No estado gestacional, estudos apontam para a programação metabólica fetal, na qual a alimentação materna predispõe as DCNTs na vida adulta de suas proles. Entretanto, sabe-se que há substâncias específicas nos alimentos capazes de atenuar as alterações metabólicas causadas pelos maus hábitos dessas proles, como, por exemplo a maçã (*Malus domestica*). O objetivo com este estudo foi verificar as consequências da dieta de cafeteria associada ao uso de dexametasona e os efeitos de uma suplementação alimentar de maçã em proles de mães tratadas com dieta de cafeteria durante a gestação e lactação. O estudo dividiu-se em duas etapas: primeiro os animais foram divididos em CT (controle), CF (cafeteria), DX (dexametasona), DX+CF (dexametasona+cafeteria). Na segunda etapa, os filhotes foram organizados nos grupos CT2 (controle2), CF2 (cafeteria2), SP+CT (suplementação+controle) e SP+CF (suplementação+cafeteria). Os resultados da primeira etapa mostraram que ratas tratadas com dexametasona tiveram alterações nos parâmetros lipídicos por efeito do uso prolongado do glicocorticoide (sete dias de tratamento). Na segunda etapa realizada com as proles de mães cafeteria, verificou-se que o triglicerídeo também esteve em desequilíbrio no grupo CF2, em que a ingestão alimentar foi superior ao grupo controle e suplementados. Os resultados foram positivos nas proles de mães cafeteria que receberam suplementação alimentar com *Malus domestica*, mostrando controle do peso corpóreo, ingestão alimentar e nenhum dos parâmetros bioquímicos avaliados alterados. Mostrou-se que os GCs têm relevância na predisposição de DCNTs e que a programação metabólica fetal tem efeito sobre as proles podendo ser atenuada com alimentos saudáveis.

Palavras-chave: Cafeteria. Dexametasona. Programação metabólica. Maçã.

francielle.battiston@hotmail.com